

ENRAIZAMENTO DE BROTAÇÕES EPICÓRMICAS DE CEPAS DE *Paulownia fortunei* (Seem) Hemls. var. *mikado* COM O USO DE ÁCIDO INDOL BUTÍRICO

Carlos André Stuepp¹, Ivar Wendling², Henrique Soares Koehler³, Katia Christina Zuffellato-Ribas⁴

Resumo

Paulownia fortunei (Seem) Hemls. var. *mikado* (Scrophulariaceae), é natural da China, e destaca-se pelo crescimento acelerado e baixa densidade, associados a uma resistência natural ao ataque de agentes xilófagos. Por apresentar baixo potencial germinativo, este trabalho teve por objetivo avaliar o enraizamento de estacas provenientes de brotações epicórmicas de cepas (2 metros de altura) no outono e inverno/2011 e verão/2012. Foram confeccionadas estacas semilenhosas com cerca de 10 a 12 cm, mantendo-se duas folhas reduzidas a uma superfície aproximada de 78,5 cm² no terço superior das estacas. Tratou-se a base das estacas com ácido indol butírico (IBA) nas concentrações 0, 500, 1000, 1500 e 2000 mgL⁻¹. O plantio foi realizado em tubetes de 170 cm³, preenchidos com vermiculita e casca de arroz carbonizada (1:1 em v/v) acondicionados em casa de vegetação climatizada. Após 60 dias foram avaliadas a porcentagem de estacas enraizadas, número e comprimento de raízes, porcentagem de estacas com calos, sobrevivência e mortalidade. O verão apresentou o melhor resultado para enraizamento (47,5%), comprimento médio de raízes/estacas (5,65cm) e porcentagem de estacas com calos (51,25%). Entretanto, na primavera foram encontrados os maiores índices para número de raízes/estaca (10,02) e sobrevivência (25,0%).

Palavras-chave: estaquia, enraizamento, auxina.

ROOTING OF EPICORMIC SHOOTS OF STRAINS OF *Paulownia fortunei* (Seem) Hemls. var. *mikado* WITH THE USE OF INDOL BUTYRIC ACID

Abstract

Paulownia fortunei (Seem) Hemls. var. *mikado* (Scrophulariaceae), is native to China, and is noted for fast growth and low density, associated with a natural resistance to attack by wood decay agents. Because of its low germination potential, this study aimed to evaluate the rooting of cuttings from epicormic shoots strains (2 meters) in the fall and winter/2011 and summer/2012. Softwood cuttings were prepared with about 10 to 12 cm, keeping two leaves reduced to an area of approximately 78.5 cm² in the upper third of the stakes. This was the basis for cutting with indole butyric acid (IBA) at concentrations of 0, 500, 1000, 1500 and 2000 mg L⁻¹. The planting was done in tubes of 170 cm³, filled with vermiculite and carbonized rice hull (1:1 v/v) conditioned in heated greenhouse. After 60 days were evaluated for rooting percentage, number and root length, percentage of cuttings with callus, survival and mortality. The summer showed the best results for rooting (47,5%), average length of roots / cuttings (5,65 cm) and percentage of cuttings with callus (51,25%). However, in the spring we found the highest rates for number of roots/cutting (10,02) and survival (25,0%).

Key words: cutting, rooting, auxin.

¹ Engenheiro Florestal, Mestrando em Produção Vegetal, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor de Ciências Agrárias, Departamento de Agronomia, CP: 19061, CEP: 81531-990, Curitiba-PR, Brasil; E-mail: carlosandrehc@hotmail.com

² Engenheiro Florestal, Dr., Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Florestas, Estrada da Ribeira km 111, Jardim Cristina, CP: 319, CEP: 83411-000, Colombo-PR, Brasil; E-mail: ivar@cnpf.embrapa.br

³ Engenheiro Florestal, Dr., Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor de Ciências Agrárias, Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Rua dos Funcionários s/nº Juvevê, CEP: 80035050, Curitiba-PR, Brasil; E-mail: koehler@ufpr.br

⁴ Bióloga, Dra., Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, CP: 19031, CEP: 81531-970, Curitiba-PR, Brasil; E-mail: kazu@ufpr.br